



Diário Oficial do Poder Legislativo

1ª Sessão Legislativa
da 12ª Legislatura

ANO XLIV

RIO BRANCO - AC, 5 DE JUNHO DE 2007

N.º 3612

MESA DIRETORA

EDVALDO MAGALHÃES
Presidente

JUAREZ LEITÃO
1º Secretário

ELSON SANTIAGO
2º Secretário

HELDER PAIVA
1º Vice- Presidente

ANTONIA SALES
2ª Vice- Presidenta

WALTER PRADO
3º Secretário

NOGUEIRA LIMA
4º Secretário

GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Taumaturgo Lima
PMDB - Chagas Romão
PSDB - Donald Fernandes
BPR - Moisés Diniz
PP - Maria Antonia
PSB - Delorgem Campos
DEM - Nogueira Lima
PPS - Idalina Onofre
PMN - José Luis
PDT - Luiz Calixto
PTN - Zé Carlos
PT do B - Gilberto Diniz

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PT - Chigo Viga, Juarez Leitão, Mazinho Serafim, Naluh Gouveia, Perpétua de Sá, Taumaturgo Lima, Ney Amorim.
PPS - Idalina Onofre.
PMDB - Antônia Sales, Chagas Romão.
PSDB - Donald Fernandes, Luiz Gonzaga.
BPR - Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz, Helder Paiva.
PSB - Delorgem Campos, Walter Prado.
PMN - José Luis.
PDT - Luiz Calixto.
PP - Maria Antonia, Elson Santiago.
PTN - Zé Carlos.
PT do B - Gilberto Diniz.
DEM - Nogueira Lima

ATOS DA MESA DIRETORA

RESOLUÇÃO N. 131/2007
A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no
uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 103, de 18 de abril de 2007, o senhor **Fagner Rojas Sales**, para exercer o cargo em comissão de **Secretário Parlamentar, SP-EG-09**, no Gabinete da 4ª Secretaria, na Assembléia Legislativa do Estado do Acre.

Art. 2º Os efeitos financeiros decorrentes desta Resolução contar-se-ão a partir de 2 de abril de 2007.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 18 de maio de 2007.

Deputado **EDVALDO MAGALHÃES**
Presidente

Deputado **JUAREZ LEITÃO**
1º Secretário

Deputado **ELSON SANTIAGO**
2º Secretário

Republicar por incorreção

RESOLUÇÃO N. 156/2007
A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE,
no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º EXONERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 48-D/2003, de 13 de março de 2003, o senhor **Antonio Amauri Maia**, do cargo em comissão de Assessor Parlamentar, **SP-EG-14**, da Liderança de Bancada do Líder do Governo, na Assembléia Legislativa do Estado do Acre.

Art. 2º Os efeitos financeiros decorrentes desta Resolução cessarão a partir de 30 de maio de 2007.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 30 de maio de 2007.

Deputado **EDVALDO MAGALHÃES**
Presidente

Deputado **JUAREZ LEITÃO**
1º Secretário

Deputado **ELSON SANTIAGO**
2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 157/2007
A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE,
no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º EXONERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 48-D/2003, de 13 de março de 2003, o senhor **Edem de Souza Mendes**, do cargo em comissão de Assessor Parlamentar, **SP-EG-09**, da Liderança de Bancada do Líder do Governo, na Assembléia Legislativa do Estado do Acre.

Art. 2º Os efeitos financeiros decorrentes desta Resolução cessarão a partir de 30 de maio de 2007.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 30 de maio de 2007.

Deputado **EDVALDO MAGALHÃES**
Presidente

Deputado **JUAREZ LEITÃO**
1º Secretário

Deputado **ELSON SANTIAGO**
2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 158/2007
"Denomina Deputado Francisco
Cartaxo a Sala das Sessões da
Assembléia Legislativa do Estado do
Acre."

FAÇO SABER que a Assembléia Legislativa do Estado do Acre decreta e eu promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica denominada "Deputado Francisco Cartaxo", a Sala das Sessões da Assembléia Legislativa do Estado do Acre.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões "Milton de Matos Rocha"

1º de junho de 2007.

Deputado **EDVALDO MAGALHÃES**
Presidente

Deputado **JUAREZ LEITÃO**
1º Secretário

Deputado **ELSON SANTIAGO**
2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 159/2007

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso
de suas atribuições e com fulcro na alínea "c", do
inciso II, art. 12, do Regimento Interno desta
Casa.

CONSIDERANDO as formulações inseridas nos autos do Processo n. 330, de 31 de março de 2006, em que é requerente à servidora deste Poder **Maria Aucilene Nascimento de Queiroz**;

CONSIDERANDO que, nas alegações apresentadas pela servidora **Maria Aucilene Nascimento de Queiroz**, no Processo retromencionado, é inquestionável que a referida servidora cumpriu os requisitos constitucionais para a devida habilitação ao benefício de Aposentadoria Voluntária por tempo de contribuição;

CONSIDERANDO finalmente, que o parecer n. 234/2007, exarado pela Consultoria Legislativa desta Casa Legislativa, nos autos do Processo de Aposentadoria n. 330/2006, foi plenamente favorável à pretensão da requerente.

RESOLVE:

Art. 1º CONCEDER Aposentadoria Voluntária à servidora **Maria Aucilene Nascimento de Queiroz**, no cargo de Analista Legislativo, CL°C, CDD:PL NS-101, Ref. 17, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, garantindo a **Integridade e Paridade**, nos termos da Regra de Transição aplicável aos servidores que ingressaram no serviço público até 31 de dezembro de 2003 art. 6º da Emenda Constitucional n. 41 de 19 de dezembro de 2003.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 1º de junho de 2007.

Deputado **EDVALDO MAGALHÃES**
Presidente

Deputado **JUAREZ LEITÃO**
1º Secretário

Deputado **ELSON SANTIAGO**
2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 160 /2007

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR o Deputado Helder Paiva, integrante do Bloco Popular Republicano – BPR, para, no Município de Cruzeiro do Sul – AC, nos dias 3 a 5 de junho do corrente ano, tratar de assuntos de interesse do Poder Legislativo.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a duas diárias para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 5 de junho de 2007.

Deputado EDVALDO MAGALHÃES
Presidente

Deputado JUAREZ LEITÃO
1º Secretário

Deputado ELSON SANTIAGO
2º Secretário

ATOS DO PRIMEIRO SECRETÁRIO

PORTARIA N. 71/2007

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 606/2007, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor Wycliney Ribeiro Wolter, Auxiliar Legislativo, CL."C", CÓD.PL-NB-401, Ref. 14, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, três meses de Licença-Prêmio, a contar de 2/7/2007 a 29/9/2007, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 05 de junho de 2007.

Deputado JUAREZ LEITÃO
1º Secretário

MARIA FERNANDA MONTENEGRO ARAGÃO
Secretária Executiva

PORTARIA N. 72/2007

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 605/2007, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor José Pereira dos Santos, Técnico Legislativo, CL."D", CÓD.PL-NM-301, Ref. 21, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, um mês de Licença-Prêmio, a contar de 4/6/2007 a 3/7/2007, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 05 de junho de 2007.

Deputado JUAREZ LEITÃO
1º Secretário

MARIA FERNANDA MONTENEGRO ARAGÃO
Secretária Executiva

34ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA

Realizada em 5 de junho de 2007

Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÃES

Secretaria: Deputado LUIZ CALIXTO

PRESENTES: Deputados JUAREZ LEITÃO, MAZINHO SERAFIM, NEY AMORIM, TAUMATURGO LIMA, do **PT**; EDVALDO MAGALHÃES, MOISÉS DINIZ, do **BPR**; ANTONIA SALES, CHAGAS ROMÃO, do **PMDB**; DONALD FERNANDES, LUIZ GONZAGA, do **PSDB**; WALTER PRADO, do **PSB**; ELSON SANTIAGO, JOSÉ LUÍS, do **PMN**; MARIA ANTONIA, do **PP**; NOGUEIRA LIMA, do **DEM**; IDALINA ONOFRE, do **PPS**; LUIZ CALIXTO, do **PDT**; ZÉ CARLOS, do **PTN**; GILBERTO DINIZ, do **PT do B**.

AUSENTES: Deputados CHICO VIGA, NALUH GOUVEIA, PERPÉtua DE SÁ, do **PT**; HELDER PAIVA, do **BPR**; DELORGE M CAMPOS.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

EXPEDIENTE

Projeto de Lei n. 20/2007, acompanhado de justificativa, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, que “Fica instituído na rede pública de ensino estadual a semana da conservação escolar”;

Indicação n. 44/ 2007, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Donald Fernandes, ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, solicitando que viabilize estudo para enviar a esta Casa Legislativa Projeto de Lei, aplicando aos profissionais em Radiologia do Estado do Acre a jornada de trabalho de 24 horas semanais e o salário mínimo profissional;

OF/GA/N. 133/2007, do Excelentíssimo Senhor Arnóbio Marques, Governador do Estado do Acre, em resposta ao Ofício n. 145/GABP/2007;

Ofício n. 441/GDPG, da Senhora Angélica Maria Silveira Gouveia Lopes, Defensora Pública Geral, encaminhando a ficha de frequência da Servidora Miranir Correia Matos;

Ofício n. 212 G.D.N.G/ALEAC, do Senhor Antonio Ecídio, Assessor Parlamentar, comunicando que a Deputada Naluh Gouveia, no dia 05/06/07, estaria proferindo palestra sobre o tema: A mulher nas Estâncias do Poder, em Senador Guimard;

Ofício n. 391/GDPG, da Senhora Angélica Maria Silveira Gouveia Lopes, Defensora Pública Geral, em resposta ao OF. n. 197, de 16 de maio de 2007;

Ofício n. 335 - CRE, do Meritíssimo Juiz de Direito Dr. Wellington de Carvalho Coelho, Corregedor Regional Eleitoral, encaminhando decisão proferida nos autos da Ação Penal de Competência Originária n. 14, que figuram como partes o Ministério Público Eleitoral versus Luiz Gonzaga Alves Filho, onde deferiu o pedido de sustentação do processo enquanto durar o mandato do Deputado Estadual do réu;

Ofício n. 334 - CRE, do Meritíssimo Juiz de Direito Dr. Wellington de Carvalho Coelho, Corregedor Regional Eleitoral, encaminhando decisão proferida nos autos da Ação Penal de Competência Originária n. 1, que figuram como partes o Ministério Público Eleitoral versus José Elson Santiago de Melo, onde deferiu o pedido de sustentação do processo enquanto durar o mandato do Deputado Estadual do réu;

OF.GAPRE N. 375/07, da Desembargadora Izaura Maia, Presidente do Poder Judiciário do Estado do Acre, encaminhando cópia da Portaria n. 524/07 que revoga a lotação e função de confiança (FC 1) do servidor Cleodilson de Freitas Macambira, por força da CI n. 112/07.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deputado **TAUMATURGO LIMA** (Líder do PT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, em primeiro lugar quero dar boas-vindas ao Deputado Ney Amorim que tomou posse hoje. Que Deus ilumine seus passos, que V. Exa. tenha um bom mandato e conte

com o meu apoio e de todos da Assembléia Legislativa.

Hoje, quero tratar de um assunto referente a uma denúncia, que inclusive, foi relatada neste Poder pelo Deputado Luiz Calixto. Para minha surpresa essa denúncia foi colocada no horário eleitoral do PDT, onde o Nobre Deputado Luiz Calixto falava de uma licitação feita pelo Executivo. Aprendi na vida que as histórias têm que ser verdadeiras e completas. Fiquei surpreso com a denúncia do Deputado Luiz Calixto contra o Governo da Frente Popular, acusando-o de corrupção.

O que o nobre Deputado está falando não é verdade. Eu tenho uma nota de esclarecimento do Detran, onde houve a licitação que trata da concorrência para a sinalização nas ruas de Rio Branco e que V. Exa. citou que custa R\$ 308.000,00 aos cofres públicos para cinco sinalizações. Isso não é verdade. Houve uma licitação para todas as sinalizações do município de Rio Branco, que custa realmente R\$ 308.000,00, mas a empresa que ganhou a licitação, está recebendo R\$ 133.000,00 pelos 28 aparelhos. Portanto, quero sugerir ao Governo do Estado que denuncie à Justiça Eleitoral a propaganda do PDT, para que tire aquela informação que está sendo divulgada no horário eleitoral, porque essa informação é para confundir a população acreana. Aquilo que não é verdade, sem contar que essa empresa ganhou a licitação pelo menor preço.

Em Rio Branco esses radares foram licitados por quatro mil, quinhentos e quarenta e dois reais, em Araçatuba o mesmo aparelho custa oito mil, Mogi da Cruzes, oito mil, quatrocentos e noventa e um reais. Já o aparelho fixo foi licitado neste Estado por oito mil, novecentos e noventa e quatro reais; em Araçatuba por nove mil reais; em Mogi das Cruzes nove mil, duzentos e oitenta e quatro reais. Foi uma licitação feita dentro da legalidade e com essa sinalização que houve em todo o Estado do Acre, o Detran conseguiu reduzir os acidentes fatais em 40%.

Quero reafirmar que estou preocupado com esse tipo de denúncia que não tem um fundamento legal, onde o Deputado Luiz Calixto acusa o PT de corrupto. Mas foi o PT junto com a Frente Popular, que mais combateu a corrupção nesse Estado, que moralizou o processo de licitação.

Hoje temos o pregão, onde qualquer cidadão, que tenha a sua empresa, pode participar de igual para igual. Tem inclusive o pregão publicado na Internet, onde as empresas de todo o Brasil podem participar da licitação. Fico preocupado com este tipo de denúncia, pois o Governo do Estado, junto com o Detran estão fazendo um excelente trabalho para melhorar a qualidade do trânsito neste Estado, e uma denúncia como esta pode confundir a população. Será que a população acreana quer voltar aos velhos tempos? Ou V. Exa. está com saudade das administrações anteriores?
(Sem revisão do orador)

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, primeiramente, eu quero agradecer à Deputada Idalina Onofre, porque as considerações feitas pelo Deputado Taumaturgo Lima mereciam uma resposta mais que imediata. E para iniciar, Deputado Taumaturgo Lima, estou profundamente decepcionado com seu estilo chavista, já não basta a censura que vosso Governo nos impõe em todas as televisões e agora ainda quer me tirar o horário eleitoral gratuito! V. Exa. se encaixa no verdadeiro Hugo Chaves desta Assembléia. Segundo, Deputado Taumaturgo, quando se falar em corrupção, aqueles que vocês denunciam, estão exatamente do seu lado, afinal de contas o vice-Governador, César Messias e remanescentes da administração que o Senhor diz ser corrupta, tem o Orleir Cameli como principal cabo eleitoral do PT lá na sua região. Portanto, não ofenda seus aliados.

Com relação a esta nota do Detran, Deputado Taumaturgo Lima, não vou rasgá-la em homenagem ao Deputado que me forneceu uma cópia, que não está sequer assinada; um papel apostó.

Quando eu falei que essa roubaheira do Detran custa trezentos e oito mil reais, falei com base no Diário Oficial. Está aqui. O valor do aluguel ajustado é de trezentos e oito mil reais, novecentos e setenta e sete centavos, pagos mensalmente. E V. Exa. vem dizer que o Diário Oficial está errado!

Estas explicações do Senhor Cesário, ainda que não tenham nenhuma validade, elas se contradizem por si só. Não confunda faixa com radares. A corrupção é maior, porque apenas numa faixa tem três radares, quando necessitaria só de um. V. Exa. está falando do que infelizmente não conhece. Está falando por uma nota que o Diretor teve medo de assinar, porque numa hora diz que paga cento e cinquenta mil; outra hora diz que só paga se o radar multar, ou seja, quanto mais autuações, maior valor será o aluguel. E aqui está dito nesta nota sem assinatura, que não fala de vinte e oito radares e sim de vinte e oito faixas. Só a Avenida Chico Mendes tem seis faixas.

Levarei esta denúncia ao Ministério Público, inclusive com

depoimento que tenho, que na administração anterior o enteado da diretora era um dos testa-de-ferro dessa empresa e V. Exa. esconde isso.

Ora, isso aqui não merece crédito. Uma nota, Deputado Nogueira Lima, que o Diretor do Detran não teve, sequer, a consideração de assinar. Uma nota que não tem validade nenhuma. Fez aqui uns arrazoados dizendo que no Diário Oficial está R\$ 308.000,00, mas paga R\$ 150.000,00. A dúvida nós vamos tirar quando o Detran responder o Requerimento que fiz, solicitando o contrato e seus aditivos.

Mas o mais grave, Deputado, não é o rebate da denúncia e sim seu estilo chavista. Já não basta o comando que vocês têm dentro das redações, o comando do Assessor de Comunicação do Governo, que senta junto com jornalistas tentando influenciá-los, pressioná-los. Fora isso V. Exa. ainda quer me tirar os trinta segundos que por lei, meu partido tem direito. Isso só revela o estilo ditador de um partido que enganou o povo brasileiro, falou de liberdade, mas age dentro das redações, pressionando os jornalistas, os donos de jornais.

Vamos fazer o seguinte: V. Exa. tem a oportunidade de me desmoralizar publicamente, use seu prestígio de Líder do seu partido e arranje uma entrevista num canal de televisão governista; eu de um lado e V. Exa. de outro. Portanto, decepciona-me muito o seu caráter autoritário. V. Exa. usa a Procuradoria Geral do Estado para retirar os trinta segundos que o meu partido tem direito. Isso só revela o seu instinto ditador.

A verdade está no Diário Oficial. Garanto as minhas afirmações e não as de um diretorzinho do Detran, que manda uma nota aqui sem assinar, sem assumir a sua titularidade. Isso é que é uma pouca vergonha. Portanto, as denúncias estão mantidas, o Governo do PT é um Governo corrupto e que se alia com corruptos.

(Sem revisão do orador)

Deputada **IDALINA ONOFRE** (Líder do PPS) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, meu bom dia a todos. Há pouco tempo houve uma denúncia feita pelo nobre colega Dr. Donald Fernandes, sobre a questão da Saúde no Vale do Juruá e naquela época eu procurei não falar muito, porque eu gosto de ter dados seguros em mãos para ter como provar.

Todos aqui sabem o que está acontecendo lá em Cruzeiro do Sul, porém não sei se aqui em Rio Branco as pessoas sabem que os médicos daqui de Rio Branco estão indo para Cruzeiro do Sul ganhando R\$ 1.000,00 por dia para estadia, alimentação e transporte, com tudo o que tem de direito. Então, não me interessa saber o que eles estão fazendo lá, porque só nesse final de semana, chegaram em minha casa cinco pessoas para fazer cirurgia em caráter de urgência. Isso mostra que eles não estão fazendo nada naquele município.

Porém, eu gostaria que alguém aqui me explicasse como é que fica a situação dos médicos de lá, Deputado Taumaturgo Lima, porque eles estão sendo humilhados, visto que o anestesista daqui ganhando mil reais por dia. E o único anestesista que nós temos lá, eu tenho aqui comigo o seu contra-cheque, ele ganha quatro mil e quatrocentos reais por mês, incluindo as emergências.

O Dr. Donald é médico e sabe que antes de uma cirurgia o paciente precisa fazer o que nós chamamos de uma consulta pré-anestésica. Eu passei pelo centro cirúrgico do Hospital Geral de Cruzeiro do Sul e encontrei pessoas sentadas e perguntei o que elas estavam fazendo ali? Uma disse que ia se operar de Hérnia, mas não sabia nem quem era o assistente do médico. Como é que uma pessoa vai fazer uma cirurgia sem ter contato com o médico ou assistente? Inclusive, o Hospital Geral de Cruzeiro do Sul, eu sinto muito, mas está entregue às baratas, sem comando, porque quem está lá como diretor, é o ex-Diretor da colônia penitenciária. Portanto, eu quero neste momento, exigir que esta humilhação aos médicos de Cruzeiro do Sul termine.

Um paciente foi se operar e quando teve alta recebeu um vidro para que pudesse fazer uma biópsia, porque o hospital de lá não faz esse exame, só encaminha. Então, Deputado José Luís, eu não quero aqui ser conhecida como uma Deputada omissa, porque para mim omissão é pecado. Eu aprendi isso na igreja que eu congrego. Portanto, eu gostaria de frisar aqui, que eu não sou contra um médico ganhar mil reais por dia. Eu só quero que os médicos que estão lá também ganhem esse valor. Porque se o Governo pode pagar mil reais para os médicos que estão indo daqui para lá, por que não pagar para os que estão lá.

O Dr. José, que é médico lá em Cruzeiro uma noite dessas foi assaltado quando saía de sua casa para atender no hospital e o Dr. Abelardo é quem foi substituí-lo. Nem carro o Dr. José tem. Deputada Antonia Sales, esse médico vai a pé para o hospital, porque quem ganha quatro mil e quatrocentos reais, vivendo no Vale do Juruá, com família, sabe que esse valor não dá para comprar um veículo. Ainda mais, quando temos filhos

estudando, fazendo faculdade.

Para os Senhores terem uma idéia, a humilhação é tão grande que o Dr. Abelardo recebeu uma proposta para trabalhar em Santa Catarina, com um contrato de 12 mil reais e quem o chamou foi o Dr. Ney, que inclusive foi orientador da minha filha no trabalho de conclusão do curso dela. E eu sei que ele está falando a verdade, porque eu chequei. O Dr. Laurence também recebeu uma proposta para ir trabalhar em Manaus ganhando 20 mil reais.

Eu quero deixar um recado para os meninos que estão à frente da Secretaria de Saúde, que eles não estão fazendo o seu dever de casa corretamente.

(Sem revisão do orador)

Deputado **MOISÉS DINIZ** (Líder do BPR) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, bom dia. Deputado Ney Amorim, seja bem vindo.

Deputado Taumaturgo Lima, a minha admiração por V. Exa. aumentou, porque V. Exa. foi chamado de chavista, agora se V. Exa. tivesse sido chamado de buchista eu ficaria envergonhado de participar da mesma frente que V. Exa. participa. E esse debate sobre o Chaves eu estou preparado para fazê-lo, é um bom debate ideológico, só acho que não cabe mais realizá-lo, mas se quiserem, nós faremos.

Deputada Idalina Onofre, eu tenho o maior respeito por V. Exa., pois demonstra sensibilidade com as questões do interior. Eu também sou um Deputado do interior e acho que é preciso levar em conta essa sensibilidade dos Deputados que vêm do interior, porque são eles que sabem dos grandes problemas e vêm do sofrimento daquele povo. E além disso, V. Exa. é mulher e nas mulheres a sensibilidade é muito maior.

Eu queria apenas informá-la de que o médico anestesista que vai para Cruzeiro do Sul, recebe apenas uma extra. O Deputado Donald sabe o que é isso. E custa em torno de R\$ 400,00 por vinte e quatro horas.

No concurso que o Governo está realizando não estão aparecendo médicos anestesistas para preenchimento das vagas oferecidas. Deputada Idalina, eu concordo com V. Exa. Lembra quando eu fiz aqui uma defesa relacionada a questão dos nossos quase 32 médicos do interior que não têm CRM, mas são eles que querem estar lá. Então eu acho que esse debate sobre a Saúde no interior precisa ser feito com tranquilidade, porque senão, o Deputado Donald, com certeza, vai falar nessa tribuna e vai concordar conosco.

Eu não estou querendo colocar panos quentes nesse problema, porém não haverá solução para a Saúde no interior, se não discutirmos esse problema despartidarizando-o. Esse é um problema grave, pois ninguém vai sair de São Paulo, onde se ganha de 14 a 17 mil reais, para ganhar 4, 5 mil reais no interior do Acre. Então eu acho que esse é um debate que deve ser feito.

Na Saúde, está sendo feita uma licitação de dez milhões de reais para comprar todos os instrumentos citados pela Senhora, para doze hospitais do Estado. Eu estou feliz em saber que Tarauacá será beneficiado com aparelhos novos, evitando que as pessoas tenham que se deslocar do município para fazer exames simples, que custam até 300 reais aqui em Rio Branco. É isso que estão fazendo os novos dirigentes da Saúde.

No que se diz respeito a manter bons médicos no interior, Deputada Idalina, eu quero dizer a V. Exa. que eu me colocarei a vossa disposição no sentido de encontrarmos uma alternativa, porque nós temos bons médicos em Tarauacá, em Cruzeiro do Sul e não podemos perdê-los, portanto precisamos encontrar uma saída para isso. Eu não tenho uma idéia agora, mas iremos encontrá-la. A comissão de Saúde, da qual a Deputada faz parte, se reunirá para discutir essa questão. E nós da base do Governo, com certeza, temos boa vontade em achar uma solução para o problema que a Senhora coloca.

(Sem revisão do orador)

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, ouvintes no Salão do Povo, há pouco tempo eu vim a esta tribuna e falei sobre o salário dos médicos que hoje é de R\$ 1.506,00 por mês, num contrato de 20 horas e de R\$ 3.111,00, num contrato de 40 horas. Há também uma taxa de urgência, auxílio, não sei bem, que resulta num total de R\$ 6.000,00, deduzindo o imposto de renda, fica em R\$ 4.800,00.

O Secretário de Saúde mentiu ao dizer aqui que um médico ganha R\$ 4.800,00. Na realidade, o vencimento do médico é de R\$ 1.506,00, inclusive, é esse o valor que estão recebendo as viúvas dos Doutores Guido e Cachapuz.

Agora eu pergunto a V. Exa. se com um salário desse alguém se habilitará a concorrer a uma vaga de médico, se nem os enfermeiros querem

vir para o Acre para ganhar essa quantia? Tanto é verdade, que foi aberto um concurso para médico e apareceram somente seis candidatos. Então, cancelaram o concurso, porque não poderia ser realizado somente para seis candidatos. E tantos quantos fizerem não aparecerão concorrentes, porque o salário é extremamente humilhante. Nenhum médico ganha menos de R\$ 3.000,00 em São Paulo, vai querer ganhar R\$ 1.506,00 aqui no Acre? Isso tudo faz parte de uma política de degradação, de aviltamento da profissão, patrocinada pelo Governo anterior, Jorge Viana, que foi diminuindo até chegar a esse ponto. O Governo é obrigado a mandar médicos que não têm CRM para o interior e depois vêm com uma justificativa esfarrapada, que os médicos não querem ir. Não querem porque o salário é baixo.

Depois vem outro médico aqui, o Doutor Thor e diz que não é apenas dinheiro que um médico ganha. Basicamente é dinheiro sim. É claro que depende também das condições de trabalho, das condições para realizar um parto; lógico, mas basicamente tem que ter dinheiro.

Foi dito que o Governo contratou seis médicos, mas é mentira. Na verdade ele deslocou seis médicos que já atuavam em Rio Branco para Cruzeiro do Sul, ganhando R\$ 1.000,00 por dia de trabalho. Tanto o anestesista quanto os outros dois médicos. Mas só vão aqueles que fazem parte do círculo de amizades do Governo. Um médico vai para Cruzeiro do Sul e ganha, só de extra, numa semana, R\$ 5.000,00. O médico que trabalha constantemente em Cruzeiro do Sul ganha R\$ 4.800,00 trabalhar o mês todo.

Não adianta tapar o sol com a peneira. A verdade está explícita e só não vê quem não quer. Eu não estou culpando esse Governo, mas sim governos anteriores, inclusive de outros partidos.

Aviltaram o salário de médico a tal ponto que o médico não ganha mais nada. E agora está esse impasse. Enquanto não resgatar a dignidade e a alto estima do profissional, não só dos médicos, mas de enfermeiros, nós não vamos ter o interior bem tratado, bem assistido.

Há mais de um mês, Deputada Idalina, eu pedi esses documentos a que V. Exa. se refere e não chegaram. Sabem por quê? Porque esses R\$ 1.000,00 não são pagos no contra-cheque. Nós não sabemos como é feito o pagamento, mas eu quero saber. Há jogada por baixo dos panos, para pagar esses profissionais e nós, simples mortais, não sabemos como isso é feito, mas vamos descobrir.

Foi citado a cifra de R\$ 400,00, mas são R\$ 1.000,00, fora o salário. Os profissionais de Cruzeiro do Sul estão humilhados. O Dr. Abelardo ficou sem receber três ou quatro meses. Ele ia embora. Aí pagaram um mês para ele ficar. Um outro homem idealista, que esteve aqui, ficou sem receber salário e teve que ir para o Paraná, ganhando muito mais.

É complicado inaugurar um hospital quatro vezes e não ter atendimento médico; ter só um ambulatório funcionando para consultas.

Nós temos que ter muito cuidado, porque não é só falar. Eu estou cansado de ouvir coisas bonitas e na hora da prática não sai nada. O próprio ex-Governador prometeu uma saúde de primeiro mundo e eu não vi isso acontecer. Chega de enganar as pessoas!

Nós estamos com problema também em Brasiléia, pois as pessoas que se acidentam, que passam mal lá em Cobija e em toda região fronteira vem para Brasiléia. Chegam lá, não têm atendimento. Então, são encaminhados para Rio Branco e aqui ocupam mais da metade dos leitos da UTI, tirando as vagas dos nossos irmãos daqui. Eu não sou contra tratar os bolivianos, mas tem que ter um convênio de saúde adequado, que dê cobertura, porque eles vêm para cá como indigente, como se fossem um de nós.

O Secretário de Saúde sabe que está acontecendo isso e não toma absolutamente nenhuma atitude.

Discutir a medicina é necessário, concordo; temos que fazer um fórum, um seminário ou outra coisa qualquer; juntos, suprapartidário, porque a situação está complicada. Alguém pode, amanhã, se acidentar e ao chegar no hospital ter três bolivianos ocupando três leitos de UTI e a pessoa ficar do lado de fora sem ter condições de ser tratado. Os bolivianos não têm sequer um plano de saúde e são atendido exatamente igual aos nossos aqui. Erros incríveis, simples e que a Secretaria de Saúde infelizmente, não toma providências.

(Sem revisão do orador)

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do DEM) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, são tantos assuntos abordados na tribuna, porém vou dar uma resposta ao meu amigo Moisés, quando fala de ditador. Todos os ditadores do mundo têm que ser mortos. E o nobre colega vem aqui elogiar o Hugo Chaves.

Eu tenho outros assuntos para tratar ao invés de ficar aqui falando sobre o Hugo Chaves. O próprio Presidente Lula, hoje, está fazendo

o seu papel. Eu achei muito bom o que ele falou e o nosso Congresso, mesmo acabado, esculhambado do jeito que está, pelo menos, expressou o seu ponto de vista contra a atitude do Hugo Chaves de fechar um canal de TV.

Nós também somos podados na Imprensa não pelas empresas ou pelos profissionais que são pessoas maravilhosas, mas pelo Governo, que trata as emissoras com mão de ferro. Nós queremos que a Imprensa seja livre, é melhor para este Estado e para o País.

Então, Deputado Moisés, eu acho que V. Exa. não foi feliz nas suas declarações. Eu sou um democrata.

(Sem revisão do orador)

GRANDE EXPEDIENTE

Deputado **TAUMATURGO LIMA** (Líder do PT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Imprensa, eu quero aqui retornar ao assunto que havia abordado anteriormente. Eu falei com muita convicção, com muita tranqüilidade, Deputada Antonia Sales, porque a verdade está acima de qualquer coisa. E eu vejo aqui as lamentações nesta tribuna de alguns Deputados que alegam que não têm acesso à Imprensa, porque o Governo proíbe. Ou eu estou ficando louco, ou a minha visão está ruim, porque eu saio aqui no Salão Azul e vejo os Deputados Nogueira Lima, Luiz Calixto, Donald Fernandes dando entrevista, colocando suas posições, seus pensamentos num processo democrático Deputado Moisés Diniz. E eu não entendo que a culpa seja da Imprensa e sinceramente não tenho como compreender essa situação.

O Deputado Luiz Calixto disse que eu tenho a personalidade chavista, um caráter autoritário. Eu convivo aqui, já vai fazer cinco anos e eu tenho minhas posições, eu não tenho nenhum posicionamento chavista Deputado Luiz Calixto, eu tenho um posicionamento com a verdade. Foi isso que eu falei.

Cada cidadão tem o direito de expressar a sua opinião, mas de forma verdadeira, nós não podemos confundir a opinião pública e dizer que este documento não iria ser rasgado por consideração ao Deputado que o cedeu. Eu acho que é uma deselegância, isso sim é um poder autoritário, de não considerar que um documento desse, com a logomarca do Detran, não é oficial. Este documento é oficial e aqui diz muito claro que foram expedidas ordem de serviço para instalação de 28 aparelhos ostensivos e cinco do tipo estático, estando distribuídos nos locais aqui relacionados. Então, se eu sei contar: vinte e oito mais cinco, são trinta e três.

O nobre colega diz que são cinco aparelhos que estão sendo pagos por trezentos e oito mil. Eu não posso concordar com essas declarações, principalmente quando V. Exa. vai para a televisão e fala de uma coisa que não é verdadeira. Em nenhum momento quis cercear o direito da Oposição, da Situação ou de qualquer pessoa de expor o seu pensamento em relação ao Governo do Estado ou a mim como Deputado.

Eu não tenho pretensão de querer, Deputado Luiz Calixto, cercear o seu direito de falar. V. Exa. fala mais do que eu nos canais de televisão. Então, não venha dizer que está sendo impedido pelo Governo do Estado de expressar seus posicionamentos. Não vamos nos fazer de vítima, vamos tratar as coisas como elas são. O Governo do PT tem seus problemas como todos os Governos têm, mas eu acho que V. Exa. não conhece a história do seu partido.

O PDT nasceu do PTB, foi fundado pelo saudoso Leonel Brizola, lá no Rio de Janeiro. Não estou dizendo que o Senhor Leonel Brizola é corrupto, mas foi no governo dele que o Banerj faliu. Foi no governo do PDT, que aconteceram os maiores problemas de corrupção do Rio de Janeiro. Então Deputado, todos os partidos são formados por pessoas e dentro do nosso partido temos problemas sim. E o PT nunca escondeu os problemas que tem e as pessoas que estão envolvidas com qualquer ilegalidade. Todos eles foram denunciados e estão sendo investigados.

Agora, V. Exa. querer culpar somente o PT! Sinceramente, Deputado Luiz Calixto, tenho orgulho de ser do Partido dos Trabalhadores, assim como V. Exa. tem por fazer parte do PDT e a Deputada Antonia Sales pelo glorioso PMDB. Todos nós.

Deputado **MOISÉS DINIZ** (Líder do BPR – EM APARTE) – Nobre Deputado Taumaturgo, V. Exa. faz a explicação correta. E com o resultado do relatório que vai chegar a pedido do Deputado Luiz Calixto, essa celeuma vai acabar. Eu estou inscrito no Grande Expediente, mas não queria gastar os meus sete minutos discutindo ideologicamente a questão da Venezuela e dos Estados Unidos, porque se começarmos a chamar de chavista ou de outros nomes os Parlamentares que utilizam a Tribuna para

expor seus pensamentos, nós vamos ser obrigados a chamar alguns de fascistas, de neonazistas. E esse não é o debate que interessa ao Acre. O Senado brasileiro aprovou, por 15 votos, um documento protestando contra as ações do Hugo Chaves, mas não tiveram a coragem de aprovar uma condenação à guerra, à invasão do Iraque ou do Afeganistão, ou até o envio de tropas brasileiras ao Haiti. E aqui, quando eu disse que tinha dados é porque os Estados Unidos de 34 a 87 revogaram ou não a concessão de TVs e Rádios; a Inglaterra revogou mais de 10 e já em 1998, a última. Alguns de V. Exas., inclusive, já eram Deputados. O Canadá em 1999; a Espanha em 2005; A França em 2004; a Irlanda em 1990 e em 2000 o Uruguai, o Peru e El Salvador. São centenas de concessões de TV e Rádios, que um país decide pela sua constituição e pela vontade de seu povo. E nós aqui na Assembléia Legislativa do Acre discutindo uma decisão soberana da Venezuela. Eu acho que esse não é o debate. Estão aqui os dados para passar para o meu amigo, Deputado Nogueira Lima, para que conheça a realidade RC-TV, que apoiou um grande golpe. E não houve nenhum desvio de debate aqui. Eu encerro então, fazendo esse pedido: que não fizéssemos aqui um debate ideológico, porque os problemas do Acre são mais graves do que esse debate internacional.

Deputado **WALTER PRADO** (PSB – EM APARTE) – Quero dizer a V. Exa., Deputado Taumaturgo Lima, que o assunto trazido nesta Tribuna no dia de hoje, pela Oposição, é de suma importância. Entendo que o debate, fora do bloco, é extemporâneo, porque temos que debater os assuntos do Acre e eu acho que essa é uma grande oportunidade para fazermos isso. Até porque a Assembléia, pela sua maioria absoluta, já requisitou todos esses documentos e a partir daí tomaremos o nosso posicionamento. Entendo que Governo é isso. O Governador Binho tem posições republicanas. Não tem nada a esconder, é transparente. E a Assembléia já aprovou o Requerimento que solicita a documentação, para que possamos fazer uma análise profunda desse contrato. Eu entendo que antes do encaminhamento da documentação, esse debate é extemporâneo, mas me associo às explicações que V. Exa. faz nesse dia.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT – EM APARTE) – Deputado Taumaturgo, tenho por V. Exa. uma profunda admiração, V. Exa. é um homem de raciocínio reto. Mas, infelizmente, talvez pela falta de informações, na ânsia de defender o Vosso Governo, V. Exa. está confundindo alho com bugalho. V. Exa. meteu na discussão dos radares do Detran, dos radares do Governo da Floresta a questão da falência do Banco do Rio de Janeiro. Eu não quero discutir quebra de banco, porque se assim eu quisesse, eu ia discutir a quebra do Banco Santos, onde seu irmão figura como uma das pessoas que contribuíram para a sua falência ao aplicar equivocadamente os recursos dos Fundos Previdenciários dos funcionários do Estado. Mas este não é o assunto. Não se baseia por um documento apócrifo, que se contradiz a cada linha que se lê. Querem um exemplo? V. Exa. diz que nós pagamos mais barato. Não é verdade. Em todos os Estados é cobrado por radares e aqui por faixas. Ou seja, como a Via Chico Mendes tem três faixas, nós pagamos três vezes mais. Segundo, o documento diz o seguinte: “descrição; item II: aparelho medidor de velocidade automática fixo, dotado de dispositivo registrador de imagem”. Ou seja, o Governo da Floresta paga por radares que ainda não estão instalados. Além disso, o pagamento mensal ocorre mediante a medição de operacionalização dos equipamentos locados, ou seja, o Detran só paga as infrações efetivamente realizadas. Algum acreano já viu os radares desligados? Ninguém, porque eles passam 24 horas ligados.

Eu não estou aqui, Deputado Nogueira Lima, questionando a importância desses radares, estou questionando o valor que se paga. Uma hora o documento diz que paga 133 mil reais por mês, aí lá na frente diz o seguinte: A diretoria geral do Detran entabulou negociação com a empresa, onde resultou o primeiro termo aditivo ao contrato original, com vantajosidade pecuniária em face do que foi reduzido, o valor do aluguel mensal para trezentos e oito mil, novecentos e setenta e sete reais e trinta e sete centavos.

Deputado **TAUMATURGO LIMA** (Líder do PT) – Com todo respeito que tenho por V. Exa. o nobre colega continua querendo desvalorizar o documento, V. Exa. está vendo que não são trezentos e oito mil e sim cento e trinta e três mil.

V. Exa. tem uma necessidade muito grande de acusar o ex-presidente do Banco da Amazônia, Mâncio Lima Cordeiro. Eu nunca fiz uma acusação ao nobre Parlamentar. V. Exa. de uns tempos para cá virou um grande ecologista, um grande combatente da corrupção. Será então que o nobre colega agüentaria uma CPI, na época em que esteve na Secretaria da Fazenda? V. Exa. não agüentaria meia hora. O nobre Parlamentar tem uma

facilidade em acusar pessoas. Não faça isso. Vamos fazer um debate coerente. Não mude o rumo da conversa, tenha consciência do que o Senhor fala. O Presidente do Banco da Amazônia não está aqui para se defender.

Eu não sei porque essa sua grande disputa com ele que nunca lhe fez mal e tem uma vida limpa, digna. Tudo que ele tem é declarado em imposto de renda.

Eu tenho certeza que V. Exa. não agüentaria nem meia hora, se fizesse uma CPI na Secretaria da Fazenda. Portanto, vamos fazer um debate leal, como sempre fizemos aqui. Não utilizando momentos para atacar pessoas que nem aqui estão. Nunca me dirigi a V. Exa. para tocar em qualquer assunto pessoal, ao contrário do nobre Colega que já vem fazendo isso há muito tempo.

(Sem revisão do orador)

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT – EM QUESTÃO DE ORDEM) – Senhor Presidente, não é preciso dizer que eu fui agredido, aqui, na minha pessoa. Quando eu me referi ao BASA, referi-me a um fato.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Qual é a Questão de Ordem, Deputado Luiz Calixto?

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT – EM QUESTÃO DE ORDEM) – Eu sugiro à Mesa Diretora que requisite da Secretaria da Fazenda e do Ministério Público Estadual documentos que possam informar à Assembléia, ao povo acreano e ao Deputado Taumaturgo Lima, se consta algum ato que desabone a minha conduta funcional.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – A Mesa acata a sugestão de V. Exa.

Deputado **MOISÉS DINIZ** (Líder do BPR) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, em relação ao concurso da PM, quero informar que tanto eu como o Deputado Luiz Calixto fomos induzidos ao erro ao nos basearmos pelo Jornal A Tribuna, que publicou: “Agente Penitenciário: veja a lista de convocados”. Isso nos levou a entender que estavam sendo chamados aqueles que fizeram a primeira parte; a dos diplomas, dos títulos, e que em seguida seriam chamados para entrevista, quando na verdade era a lista de todos os concorrentes. Depois o jornal fez a retificação, mas claro, não com o mesmo destaque da notícia anterior. Fez na coluna Bom Dia, bem pequenina, mas fez.

Naquele dia o Deputado Luiz Calixto estava chateado, porque eu era representante da Assembléia Legislativa, para acompanhar o processo de titulação e depois as entrevistas, sem que ele soubesse de nada. Como alguns Deputados não estavam presentes na reunião quando decidimos isso, fomos checar as informações e constatamos que houve a correção por parte do jornal, no entanto, fomos levados ao erro por conta dessa situação.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT - EM APARTE) – Deputado Moisés Diniz, não quero, de forma nenhuma, polemizar com V. Exa. O Diário Oficial do dia 2 de maio publica o Edital lançando o processo de seleção simplificado e não consta, em nenhum dos seus parágrafos, que a Assembléia Legislativa teria a representação na análise curricular ou nas entrevistas. Para a minha surpresa, o Diário Oficial de hoje traz o resultado no Edital nº 05, e também, as seguintes informações: relaciona os classificados e depois é assinado pelo Secretário de Segurança, Dr. Antônio Monteiro; pela Secretária de Ação Social, Maria das Graças; pelo Coronel Ramalho, Comandante da Polícia Militar; pela Senhora Laura Nakamura, diretora do Departamento Penitenciário e por V. Exa. Deputado Moisés Diniz, na condição de Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, como de fato V. Exa. o é, e como representante da Assembléia Legislativa. O fato é inusitado e a minha estranheza é que eu sou membro dessa Comissão e desconheço que houve qualquer reunião ou votação entre os membros desta Comissão para tratar desse assunto, como também deve ser surpresa para este plenário. Concordo que V. Exa. teria todas as condições de fazer isso e admito que um Deputado participasse na condição de representante da Assembléia Legislativa. Portanto, a minha surpresa é porque nós não tivemos aqui deliberação alguma sobre isso, já que a Assembléia não é parte desse concurso. Nós não somos da banca examinadora. Um concurso se rege pelo seu edital, e os editais de nº 01 e 02 não prevêm a participação da Assembléia como membro efetivo para participar da avaliação curricular. Isso apenas foi um esclarecimento.

Deputado **MOISÉS DINIZ** (Líder do BPR) – V. Exa. deve se lembrar de que fez publicar, no jornal eletrônico-Acre 24 horas, que não aceitava que a Assembléia Legislativa participasse do acompanhamento do processo, tanto da titulação quanto das entrevistas, inclusive usava o

seguinte argumento: Designar Deputado para fazer fiscalização é como colocar raposa cuidando do galinheiro. Ali V. Exa. expressou a opinião da Oposição. Então, nós da base do governo, reunimo-nos e como somos dezessete Deputados, decidimos acompanhar. Dezessete Deputados formam a maioria absoluta nesta Casa.

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do PFL – EM APARTE) Deputado Moisés Diniz, nós sabemos, mais do que ninguém, que a base do governo tem essa autoridade, mas dentro de um critério político e não institucional. O que está escrito no Edital é que a Assembléia Legislativa está representada pela Comissão de Constituição e Justiça, e aí já é outra história. Nós temos algum ofício encaminhado ao Presidente, pedindo que a Assembléia comparecesse. A Comissão não se reuniu para debater. Esse é o questionamento do, Deputado Luiz Calixto, e também o nosso: o poder. É legal, é legítimo, os Senhores são realmente maioria, mas é legítimo também que a Oposição, que é minoria, faça essas indagações.

Deputado **MOISÉS DINIZ** (Líder do BPR) – Senhores, 77% dos atuais agentes, chamados policiais voluntários, passaram nesse concurso, amenizando aquela nossa grande preocupação: eles já estão preparados. A grande maioria continua empregada, porque levou-se em conta os cursos de formação, quem tinha titulação na área de segurança.

Quanto a esse debate de maioria e minoria nós não precisamos fazê-lo. Primeiro, o Congresso, reunindo dezessete Deputados, aprovou com quinze votos, uma moção contra um país soberano. E quanto a minha participação na Comissão de Constituição e Justiça foi aprovada por dezessete Deputados. Isso é democracia, foi feito a pedido da Mesa Diretora. Está nos autos.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Deputados Luiz Calixto e Nogueira Lima, este debate acerca do concurso foi levantado aqui, na Casa, pela Deputada Idalina. Naquele momento, a Mesa Diretora se posicionou sobre o problema, inclusive apresentou algumas informações. Depois daquele debate, a Mesa Diretora encaminhou ao gabinete do Governador, um documento solicitando a realização de concurso definitivo.

Como Presidente da Casa, fui convidado a ir ao gabinete do Governador, para participar de uma reunião, onde estavam presentes também o chefe da Casa Civil, Dr. Manchini; o assessor especial do Governador, Fábio Vaz, os quais explicaram a impossibilidade da realização de um concurso definitivo naquele momento. Depois disso a Assembléia foi comunicada, oficialmente, da realização do concurso definitivo e foi sugerido que indicasse um Parlamentar para acompanhar esse processo.

Portanto, eu queria só tirar a responsabilidade dos membros da Comissão pois se há algum pecado nisso, foi cometido pela Presidência dessa Casa.

Deputado **TAUMATURGO LIMA** (Líder do PT – EM QUESTÃO DE ORDEM) – Senhor Presidente, eu queria pedir à Mesa Diretora que encaminhasse um documento ao Banco da Amazônia pedindo esclarecimentos sobre aquela questão do Banco Santos, principalmente, com relação ao envolvimento do Presidente, há época, dessa Instituição.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT – EM QUESTÃO DE ORDEM) – Eu gostaria que V. Exa. requisitasse uma cópia da solicitação feita pelo Governo do Estado à Mesa acerca deste concurso. E a cópia do documento que a Mesa Diretora encaminhou como resposta.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Encaminharei a V. Exa. a cópia do documento recebido, como também o posicionamento da Mesa Diretora ao Governo.

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, quando o assunto é levado para o lado pessoal, realmente se perde a estribeira. As questões pessoais devem ser evitadas e cada ser humano tem o direito de preservar sua vida e nada, nem ninguém pode agredi-la. É claro que a liberdade de imprensa está focada aqui, e peço aos Deputados Taumaturgo Lima e Moisés Diniz que forneçam franca abertura para a Imprensa divulgar esses dados nos telejornais e nos jornais, já que a Imprensa escrita é tão lida.

O Senhor disse que sempre nos vê falando com a Imprensa, mas quando somos entrevistados, a entrevista não é divulgada na íntegra.

Esta semana por exemplo fizeram uma entrevista com o José Dirceu, aquele Senhor famoso, esperto e inteligente do PT, mentor do mensalão e que foi recebido aqui na Secretaria da Fazenda, mas não saiu, foi censurada. Então, não é como estão pensando, eles dão a oportunidade, gravam aqui e não divulgam, porque no jornal tem um camarada pago pelo Governador para não deixar passar nada que não seja favorável ao Governo e somos nós que pagamos aos donos de jornais para desinformar o povo. Por que não colocam notícias contrárias ao Governo, apenas aquelas que lhe são favoráveis? Isso é desinformação, é afronta a liberdade de imprensa e a nós que financiamos isso. Nós pagamos para que o Governo se mantenha. Devemos pensar nisso de uma maneira diferente, eu não tenho a abertura que os Senhores têm na Imprensa. Isso é uma coisa muito lógica. As minhas entrevistas não são divulgadas. Coitado de mim, eles vêem que é o Deputado Donald e tiram. Deputados Taumaturgo Lima e Moisés Diniz deitando e rolando. Coisas fofas!

Senhor Presidente, gostaria de apresentar o seguinte Requerimento. (LENDO)

Acho que o ex-Governador deve ter nascido com a ajuda de uma parteira. Estou aqui defendendo esses profissionais, pois não tem quem os defenda, quero que o Governo saiba principalmente disso. Segundo, que volte a vigorar lei n. 84/2000, para que os enfermeiros possam ter 30 horas, com isso o rendimento desses servidores é melhor, o trabalho é mais humanizado. E o que mais o Governo quer é a humanização da Saúde. Então, estou integrado dentro daquilo que o Governo quer.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Esta Presidência solicita à taquigrafia que retire do pronunciamento do Deputado Donald Fernandes a palavra “ladrão”.

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB) – Que substitua por alopado.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Solicito que retire também a palavra alopado. Esta Presidência irá excluir qualquer palavra que esteja em desacordo com o decoro parlamentar. Eu tenho a obrigação de cuidar disso.

Deputado **WALTER PRADO** (PSB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Imprensa aqui presente, amigos que estão no Salão do Povo, a quem eu saúdo com a paz do nosso Senhor Jesus. Sinto-me feliz, nesta manhã, Deputado Nogueira Lima, porque os assuntos que foram debatidos estão efetivamente no dia-a-dia da população, especialmente na do interior do Estado.

Recebi um convite, na semana passada, juntamente com os Deputados Moisés Diniz e Juarez Leitão para acompanharmos o Governador Binho, numa agenda administrativa do Estado, em cuja comitiva se fazia presente o Secretário de Saúde do Estado. Passamos por Sena Madureira, Feijó, Tarauacá e Manuel Urbano. E fiquei muito alegre, porque percebi Deputados Moisés Diniz e Mazinho Serafim, que as ações do Estado e da Saúde, começam a se interiorizar.

Não quero tecer elogios, mas apenas ser justo, pois em Sena Madureira, V. Exa. pode confirmar a melhoria do Sistema de Saúde pública. Em Tarauacá o hospital já está pronto e que com certeza atenderá melhor aquela população.

Fiquei surpreso, pois o médico que está em Feijó é o Dr. Baba é acreano e tem esse sentimento de solidariedade com a população. Ele dizia que as ações preventivas de saúde têm melhorado o Sistema.

Temos que ter compreensão. Acho importante Deputado Donald esse debate. Deputada Idalina, não tenho conhecimento da situação em Cruzeiro do Sul, mas posso assegurar que o Governo está adquirindo kits para os hospitais de Tarauacá e Feijó.

Discuti com o Secretário, inclusive na presença dos médicos Marlindo e Jasone, quando ele explicava Deputado Luiz Calixto, quais os equipamentos que estavam sendo licitados para ser encaminhados àquele município. Quero concordar em parte com V. Exa. com relação a trafegabilidade entre Feijó e Tarauacá. Mas Cruzeiro do Sul necessita de mais atenção na área de Saúde pública, pois está passando por uma situação especial.

Com a estrada concluída os casos mais graves e urgentes das cidades de Tarauacá e Feijó, com certeza, Deputada Idalina, seguirão para Cruzeiro do Sul.

Quero trazer, a partir de amanhã, um assunto que está afetando profundamente a nossa sociedade. Deputado Donald, esse assunto envolve também a questão das drogas. A partir de amanhã, vou começar um debate

neste Poder porque entendo que é aqui o fórum legítimo para se discutir os problemas do Acre. Entendo que essas questões fazem parte do debate e temos que ter tranquilidade e seriedade para entender que a população clama para que haja debates, porque daqui saem as soluções.

O Governador Binho tem tido uma postura republicana e tem acenado também com a possibilidade de muitas vezes acatar as sugestões dessa Casa. Questões que refletem no dia-a-dia da vida da população e que precisam ser debatidas, independentes de partidos. Vamos sim trazer para este Poder os problemas que afligem a população do Acre, e quero nesse debate que vou empreender, o apoio de todos, porque não trago uma visão pessoal e a Assembléia é o fóro legítimo, verdadeiro, juridicamente perfeito, para que se esclareça, principalmente, as dúvidas.

(Sem revisão do orador)

Deputado **JOSÉ LUÍS** (Líder do PMN) – Senhor Presidente, Deputado Edvaldo Magalhães, Senhoras Deputadas Antonia Sales e Idalina, Senhores Deputados, eu gostaria de convidar os membros da Comissão de Saúde para amanhã, às 9 horas, discutirmos um pouco essa questão de Cruzeiro do Sul e outros temas de importância na área de Saúde, inclusive com a presença do nosso Subsecretário de Saúde, Sérgio Roberto, a fim de esclarecermos algumas dúvidas.

Quería dar as boas vindas ao nosso novo Deputado Ney Amorim e dizer-lhe que não tome como exemplo esses debates particulares que acontecem aqui, mas que se debata as questões relacionadas ao nosso Estado.

Hoje é um dia tão bonito: Dia Mundial do Meio Ambiente. E as pessoas estão se agredindo, isso não é bom para o nosso Parlamento.

Dia Mundial do Meio Ambiente

O Dia Mundial do Meio Ambiente passou a ser comemorado a partir de 1972 em Estocolmo, na 1ª conferência da ONU onde o tema foi abordado. Desde então, vários aspectos vêm sendo debatidos com relação a esta temática. O mundo inteiro reconhece que enquanto o assunto era considerado sem importância, no Acre, seringueiros morriam em defesa do meio ambiente e um mártir, chamado Chico Mendes, tombava sob o impacto da bala dos chamados “donos do progresso”.

Hoje, o mundo caminha para uma maturidade ambiental, onde tenta conciliar os interesses da natureza com os da população. Ainda precisamos superar a cultura dos excessos, ou seja, dos que subestimam a natureza e a dos que a supervalorizam. Somos parte integrante do meio ambiente.

Nunca, como vem ocorrendo agora, a ecologia havia ganhado tanta importância em âmbito planetário.

Cada brasileiro deve ter a consciência do que pode fazer para conciliar desenvolvimento com preservação.

A questão ambiental exige mais que ações isoladas dos países. A ameaça ambiental tem aspectos locais, mas também, de ordem global. Precisamos mudar a forma de encarar a questão ecológica, isso depende de esforços individuais, como os atos de reduzir, reciclar e reutilizar, mas, sobretudo, de ações governamentais que produzam efeitos maiores.

O Padre Paulino fez um apelo pedindo que deixemos a mata viver, este pedido foi feito por Chico Mendes e por todos os precursores da idéia de proteção ao meio ambiente. Estes personagens não podem ser esquecidos e os que vivem entre nós devem ser estimulados, fato este que me leva a indicar o nome da Ministra do Meio Ambiente Marina Silva para receber a medalha do Mérito Legislativo, considerando sua luta e seus préstimos à causa ambiental, grande nome mundial em defesa da natureza e da vida. O Acre deve reconhecer seus valores e alimentar seus heróis.

Que viva o meio ambiente, pois sendo assim, nós como parte do meio, viveremos também.

Deputado José Luís – Tchê

(Sem revisão do orador)

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do DEM) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, o debate foi muito bom e com alguns pontos que devem ser esclarecidos. Eu acho que os Deputados Luiz Calixto, Chagas Romão, os nossos Deputados de Oposição, vão continuar esse debate.

Quero me referir ao que o Deputado Donald falou aqui a respeito da Imprensa, o que é verdade. Naquele dia que o Dr. Donald e eu fizemos discursos bem acalorados, nós não fomos entrevistados, os outros Deputados sim.

Senhor Presidente, quero comunicar aos companheiros Deputados, aos nossos amigos da Assembléia Legislativa e à Imprensa que estarei me ausentando amanhã, se Deus quiser, a tratamento de saúde. Eu já tenho problema no pulmão há vários anos, já fiz até cirurgia e com as

friagens, o quadro se complicou um pouco. Então fui com o Dr. Eduardo Farias e ele me aconselhou a me afastar por mais de trinta dias, já que farei um tratamento prolongado. Ficarei afastado por cento e vinte dias e nosso amigo Tarcísio deverá assumir. Isso para mim é um prazer, e tenho certeza que todos os Deputados irão recebê-lo de braços abertos, porque ele é um grande amigo.

O Deputado Tarcísio é o segundo suplente e estará assumindo porque o Chico Batista, que é o primeiro suplente, não quis assumir, senão ele perde o mandato de Vereador lá em Tarauacá. Gostaria de fazer esse registro e dizer que, se Deus quiser, em outubro estarei de volta, Deputados Taumaturgo e Moisés Diniz, para os nossos debates maravilhosos. Mas vou ficar sempre aqui na Assembléia auxiliando os meus amigos da Oposição.

(Sem revisão do orador)

Deputada **IDALINA ONOFRE** (Líder do PPS) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, eu venho aqui novamente para dar uma maior explicação sobre o meu pronunciamento.

Eu estou apresentando um Requerimento à Mesa Diretora, solicitando à Secretaria de Saúde que seja fornecida uma cópia do contrato ou do convênio feito com a administração do Hospital do Vale do Juruá, porque eu gostaria de saber o que foi acordado. Deputado Donald, pelo que eu fiquei sabendo, o laboratório foi contratado sem licitação. E os enfermeiros não sabem se vão fazer parte do quadro do novo hospital. Eu solicitei essa informação de um médico lá, mas ele não apareceu para falar alguma coisa.

Também quero colocar aqui a questão do TFD, Deputado Edvaldo Magalhães, porque eu dei entrada no TFD, no laudo de uma pessoa que está com um nódulo e em cujo encaminhamento foi escrito: “Encaminhar para Rio Branco, urgente”. Esse processo ainda nem chegou aqui. Então, hoje à tarde eu vou ao TFD pedir que eles procurem esse encaminhamento e resolvam essa situação, porque do jeito que está não dar para ficar.

Outro dia, Deputado Calixto, eu estava voltando do ramal e trouxe uma criança do Município de Rodrigues Alves, e quando cheguei lá, eu pedi para a enfermeira chamar o médico. E ela disse-me: “Não tem”. Então, eu pedi-lhe que chamasse uma enfermeira formada. E ela disse-me: “Também não tem”. Daí eu disse-lhe: Minha filha, fecha as portas e janelas e vá para casa, que você economiza energia; porque se não tem médico, não adianta ficar apenas uma funcionária no hospital de Rodrigues Alves. E outra coisa, quando a situação piora no hospital de Cruzeiro do Sul, o primeiro médico que eles vão buscar é o que estar de plantão em Rodrigues Alves. E agora esse médico viajou para fazer um curso de especialização. Portanto, eu gostaria que esse contrato chegasse aqui, com a maior urgência possível, para que eu, juntamente com o Deputado José Luís e os membros da Comissão de Saúde pudessemos ver o que está acontecendo lá.

Muito obrigada.

(Sem revisão do orador)

ORDEM DO DIA

Aberta a Ordem do Dia, o Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 51/2007, de autoria do Deputado Nogueira Lima, “Solicitando licença para tratamento de saúde, pelo prazo de cento e vinte e um dias”.

Em discussão, não houve oradores.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) - Esta Mesa defere o Requerimento do Deputado Nogueira Lima e o encaminhará para à Junta Médica da Casa.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 54/2007, acompanhado de justificativa, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, “Solicitando ao Excelentíssimo Senhor Arnóbio Marques, Governador do Estado do Acre, que o Hospital do Câncer, a ser inaugurado, seja denominado: Francisco Rildo Cartaxo Nobre”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 16 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 55/

2007, acompanhado de justificativa, de autoria da Deputada Idalina Onofre, “Solicitando ao Senhor Secretário Estadual de Saúde as seguintes informações: 1 – Cópia do contrato/convênio de transferência de administração do Hospital Público Vale do Juruá para terceiros”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 16 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

Está encerrada a Ordem do Dia.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, quero desejar boas vindas ao nosso mais novo Deputado, Ney Amorim, e alertá-lo sobre um fato: todas as vezes que um debate se acirra, o que é natural num Parlamento, sempre aparecem os bons samaritanos pedindo que se coloque água na fervura. Mas aqueles que efetivamente se comprometem a debater, a questionar, às vezes, dão um tom maior aos debates. Evidentemente, que aqueles que fazem opção de ficar calados, submissos, nunca vão entrar nesses questionamentos. Agredir é fácil, muito fácil, agora, ao serem retrucados alguns se colocam logo na posição de vítima. Quanto a mim, se quiserem discutir num campo pessoal, discutiremos; se quiserem discutir no meio da torcida do Flamengo, assim será, mas com cordialidade, porém, afirmo, que qualquer insinuação à minha pessoa será respondido com outra.

Mas Senhor Presidente, quanto ao concurso, no Edital n. 01/07, em nenhum dos seus artigos, Deputado Elson Santiago, consta que a Assembléia figure como parte para fazer entrevistas ou avaliar currículos e atribuir a nota final.

Qualquer pessoa que já prestou concurso sabe que as regras que o rege são as do edital e qualquer ato fora do edital é motivo para que se questione a legalidade do mesmo.

Se o Presidente da Casa foi comunicado e requisitado para informar o nome de um Deputado, a discussão não poderia ficar restrita à bancada governista. Esta Assembléia é o único lugar onde a minoria pode ter vez. O Deputado Moisés Diniz disse que 17 Deputados foram consultados. Se 23 tivessem sido consultados e apenas um de oposição tivesse sido preterido, já seria um motivo justo, para questionar. A maioria da Assembléia Legislativa não é governista, se fosse assim não precisaria ter Oposição.

Eu sou membro titular da Comissão de Constituição e Justiça e, em nenhum momento, foi deliberado, com a minha participação, que o Deputado Moisés Diniz participasse da Banca avaliadora desse concurso.

Portanto, nós da Oposição queríamos ter o direito de participar de uma reunião mesmo para sermos vencidos, para que expuséssemos a nossa posição. O documento que foi encaminhado ao Presidente da Assembléia, não é de conhecimento dos membros da Oposição e esse debate não foi feito apenas por um Deputado. A discussão foi feita pela Deputada Idalina, pelo Deputado Nogueira Lima e por mim. Nós teríamos que ter conhecimento deste evento, desta situação.

Continuo a afirmar que tenho pelo Deputado Moisés Diniz maior apreço, não questiono a sua integridade, mas enquanto representante da Comissão de Constituição e Justiça, ele não estava lá legitimamente, porque a Comissão não se reuniu. Foi uma indicação monocrática. Foi uma alta indicação, da Assembléia.

Deputado **MOISÉS DINIZ** (Líder do BPR – EM APARTE) – Deputado, eu fico muito feliz em saber que a maioria dos agentes de segurança, 875 retornaram ao seu emprego. São jovens que poderiam ficar desempregados e que já têm treinamento. Vão ter mais um treinamento de dois meses, porque assim está estabelecido. Porém, eu acho que esse debate não é bom. Quando V. Exa. receber os dois ofícios, o do Governo do Estado para a Assembléia e o da Assembléia para o Governo do Estado, verá a data.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) – Deputado Moisés Diniz, não me importa a data. Se foi antes ou se foi depois, sábado ou domingo. O que eu estou discutindo é que o documento deveria ser de conhecimento deste Poder, no seu colegiado, porque este assunto não foi discutido em nível de Presidência ou dentro da bancada governista, quem suscitou este debate foi a Oposição e nós não sabíamos que havia um Deputado lá, representando a Assembléia Legislativa. Portanto, o que importa é que nós da Oposição não avalizamos, não homologamos, não participamos de nenhuma reunião em que fosse designado um Deputado

para acompanhar a avaliação dos currículos. Mas se esta foi a decisão da bancada governista, ela é ilegítima.

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB – EM APARTE) Eu gostaria de dar uma sugestão: já que o Deputado Moisés Diniz diz que tem a maioria absoluta, deveria mandar a Oposição para casa. Nós vamos para a praia tomar banho ou quem quiser vai para a fazenda, já que se resolve tudo sem a participação da Oposição e pela maneira que ele falou, não é preciso dela para nada. Porém, eu duvido que o Governo seja bom sem oposição. Da maneira que fez é melhor o nosso Presidente informar que a Oposição não precisa mais vir aqui. Fique livre. Venha se quiser.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) – Deputado Donald, Deputado Walter Prado, eu não estou apenas preocupado com os 775 que retornaram, eu estou muito mais preocupado com a quase totalidade dos concorrentes que zeraram na pontuação porque era um processo viciado, direcionado, feito para acomodar as pessoas que já estavam. Não chame isso de concurso público, pois este estabelece igualdade de condições.

Deputado Ney Amorim, mais da metade dos concorrentes de Cruzeiro do Sul, zeraram na pontuação, assim como os de Rio Branco. Essas pessoas precisam saber que isso aconteceu porque era um processo viciado.

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do PFL - EM APARTE) – Deputado Luiz Calixto, V. Exa. abordou uma questão que eu ia discutir. Eu venho acompanhando essas discussões e vejo nos jornais o que o Governo da Floresta faz com a opinião pública. Eu já vinha dizendo isso e agora se confirma. O Deputado Moisés Diniz disse que 77% dos que já estavam, ficaram. Então só 25% foram aprovados. Nos jornais diz assim: O Governo da Floresta está tirando 600 homens e colocando 600. A Polícia Militar está ganhando 600 homens. Como está ganhando Deputado Luiz Calixto? Não está nada, não vai sair ninguém.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) – Senhor Presidente, eu queria somar ao meu discurso todas as contribuições e dizer que a maioria é apenas maioria; não é dono! Maioria prevalece, se impõe, mas quando é feita a discussão e vai para a votação. Nós, da Oposição, como tenho certeza que a maioria dos Deputados de situação também, não tínhamos conhecimento deste evento, mas eles não vão admitir isso, naturalmente.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Senhores Parlamentares, eu me sinto na obrigação de fazer alguns esclarecimentos e pediria a atenção dos membros da Oposição. O comportamento desta Mesa, desde o dia primeiro de fevereiro, tem sido amplamente democrático com os companheiros. Independentemente de qualquer posição. Como a Mesa Diretora entrou neste debate provocado pela Deputada Idalina, fui obrigado a designar um representante da Casa, não para integrar a banca examinadora, não para interferir em resultados, mas para acompanhar, como órgão fiscalizador, o desenrolar dos fatos.

Achei importante, como Presidente da Casa, indicar esse membro e eu posso fazer isso. Eu não queria tratar disso aqui Deputado Luiz Calixto, mas o período em que se deu a seleção dos currículos, foi o período em que vinte Deputados estavam em Porto Alegre e esta Presidência achou por bem designar o Deputado Moisés Diniz.

Eu sei que a Casa não tem opinião sobre isso, mas como a Mesa entrou no debate, eu como Presidente, tomei essa decisão. Não fiz isso para diminuir a participação da Oposição, muito pelo contrário, eu tenho tido aqui um comportamento democrático com relação a todos os partidos.

Eu só queria fazer esse esclarecimento, porque foi uma decisão da Mesa. Assumo todos os questionamentos que acaso venham surgir com relação a essa decisão.

Toda semana chegamos ofícios solicitando que a Mesa designe um Parlamentar para acompanhar o Conselho dos Nutricionistas e não sei mais o que. Então, é a Mesa que determina qual Deputado vai integrar o

conselho tal. Está no nosso Regimento. E já que o Poder debateu essa questão, a Casa civil achou por bem que a Mesa indicasse um Parlamentar para acompanhar o concurso, o que atendemos prontamente, designando o Deputado Moisés Diniz. São esses os esclarecimentos que gostaria de fazer.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT – EM QUESTÃO DE ESCLARECIMENTO) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, é inquestionável a postura desta Mesa com relação aos Parlamentares e deve ser sempre assim. Mas V. Exa. também haverá de reconhecer que a Mesa Diretora desta Casa não tem poderes para interferir nas Comissões e o Deputado Moisés Diniz está nesta banca analisadora, na qualidade de Presidente da Comissão de Constituição e Justiça. Isso aí é um ponto altamente discutível.

Segundo ponto, V. Exa. haverá de concordar comigo que, apesar da Mesa ser democrática, a Oposição não foi consultada para participar dessa banca, o que seria natural e correto. Inclusive, faço essa sugestão através da Imprensa.

Então, concordo com parte do seu pronunciamento, discordo apenas com relação aos poderes da Mesa Diretora, principalmente, no que diz respeito ao papel das Comissões.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Deputado a Mesa não interferiu no papel das Comissões, como também não o fez quanto ao posicionamento da Oposição, tanto é que V. Exa. externou a opinião da Oposição, que era de não participar desse processo, porque seria a raposa cuidando do galinheiro. E a Mesa tem autonomia para determinar o nome de qualquer Deputado. Eu só cometi um erro, porque tudo que eu faço aqui eu combino com V. Exa, só esqueci de comentar esse assunto. Reconheço esse meu erro, apesar de termos ficado por quase quatro dias juntos, tratando de vários assuntos. Dá próxima vez vou me policiar mais, para não cometer esse equívoco.

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB – EM QUESTÃO DE ESCLARECIMENTO) – Eu queria dizer que sou testemunha de que o Senhor tem sido o mais democrático possível. Pedir desculpas só engrandece, porque não somos perfeitos. Então, o fato de V. Exa. pedir desculpas, neste momento, para mim encerra essa questão.

A Mesa tem que ser a mais democrática possível com a Oposição e a Situação. Estou com V. Exa. e aceito esse pedido de desculpa. Obrigado.

Deputado **MOISÉS DINIZ** (Líder do BPR) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, eu, pessoalmente, não encerro o assunto, porque a Deputada Idalina fez um discurso justo, visto que ela está preocupada com seiscentos jovens que estavam lá no sistema penitenciário.

Foi dito aqui nesta tribuna, por vários Deputados, que não queriam que eles retornassem para a rua, porque acabariam aprendendo a ser marginal; mas quando for feito um concurso simplificado que priorize curso e experiência na área de Segurança, certamente 77% daqueles seiscentos jovens voltarão.

O Deputado Luiz Calixto sabe, porque nós o convidamos e também numa entrevista na TV Gazeta, eu disse que defendia que a Oposição participasse da comissão. Então, o Deputado Luiz Calixto foi para um jornal eletrônico e disse que não aceitava a participação da Oposição na Comissão, porque ele achava que era a mesma coisa que raposa cuidar de galinheiro.

Deputado Donald, quanto à questão que V. Exa. falou sobre ir para casa ou para a praia, eu quero dizer-lhe que jamais a Mesa o mandaria para casa ou para a praia. E por último, Senhor Presidente, o Deputado Luiz Calixto sabe que, quando o ofício chegou aqui, o Deputado Edvaldo Magalhães, Presidente da Assembléia, o devolveu, porque estavam no Acre, apenas, eu, o Deputado José Carlos e a Deputada Maria Antônia, pois os outros Deputados estavam no Rio Grande do Sul, cumprindo uma importante missão, ou seja, discutindo questões como: Reforma Política, Habitação e Saúde no Congresso da Unale. Portanto, eles não estavam em casa e nem na praia, mas eu sei que jamais esses Deputados mandarão um Deputado para casa.

Obrigado.

(Sem revisão do orador)

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente:
Vice-Presidente: Moisés Diniz BPR
Titulares:
Deputados:
Taumaturgo Lima PT
Delorgem Campos PSB
Luiz Calixto PDT

Suplentes:
Deputados:
Francisco Viga PT
Naluh Gouveia PT
Helder Paiva BPR
Walter Prado PSB
Chagas Romão PMDB

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Presidente: Deputado Delorgem Campos PSB
Vice-Presidente: Deputado Francisco Viga PT
Titulares:
Deputados:
Taumaturgo Lima PT
Helder Paiva BPR
Chagas Romão PMDB

Suplentes:
Deputados:
Perpetua de Sá PT
Moisés Diniz BPR
Walter Prado PSB
Luiz Calixto PDT

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO, TRABALHO, SEGURANÇA PÚBLICA E MUNICIPALISMO

Presidente: Deputado Nogueira Lima PFL
Vice-Presidente: Deputado Taumaturgo Lima PT
Titulares:
Deputados:
Perpétua de Sá PT
Moisés Diniz BPR
Donald Fernandes PSDB

Suplentes:
Deputados:
Francisco Viga PT
Naluh Gouveia PT
Helder Paiva BPR
Antônia Sales PMDB
Luiz Gonzaga PSDB

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO

Presidente: Deputado Gilberto Diniz PT do B
Vice-Presidente: Deputado José Carlos PTN
Titulares:
Deputados:
Mazinho Serafim PT
José Luís PMN

Suplentes:
Deputados:
Taumaturgo Lima PT
Francisco Viga PT
Nogueira Lima PFL
Delorgem Campos PSB
Moisés Diniz BPR

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO AGRÁRIA, FOMENTO, AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

Presidente: Deputado Moisés Diniz BPR
Vice-Presidente: Deputado Mazinho Serafim PT
Titulares:
Deputados:
Maria Antônia PP
Idalina Onofre PPS
Luiz Gonzaga PSDB

Suplentes:
Deputados:
Taumaturgo Lima PT
Helder Paiva BPR
Antônia Sales PMDB
José Carlos PTN
Donald Fernandes PSDB

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO,

Presidente: Deputada Naluh Gouveia PT
Vice-Presidente: Deputada Idalina Onofre PPS
Titulares:
Deputados:
Moisés Diniz BPR
Maria Antônia PP

Donald Fernandes PSDB

Suplentes:
Deputados:
Perpétua de Sá PT
Helder Paiva BPR
Nogueira Lima PFL
Gilberto Diniz PT do B
Luiz Gonzaga PSDB

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Presidente: Deputada Naluh Gouveia PT
Vice-Presidente: Deputada Antônia Sales PMDB
Titulares:
Deputados:
Moisés Diniz BPR
Maria Antônia PP
Luiz Gonzaga PSDB

Suplentes:
Deputados:
Perpétua de Sá PT
Helder Paiva BPR
Walter Prado PSB
Luiz Calixto PDT
Donald Fernandes PSDB

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Presidente: Deputado Helder Paiva BPR
Vice-Presidente: Deputada Perpétua de Sá PT
Titulares:
Deputados:
Idalina Onofre PPS
José Carlos PTN
Nogueira Lima PFL

Suplentes:
Deputados:
Chagas Romão PMDB
Moisés Diniz BPR
José Luís PMN
Luiz Calixto PDT

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR

Presidente: Deputado Walter Prado PSB
Vice-Presidente: Deputado Gilberto Diniz PT do B
Titulares:
Deputados:
Francisco Viga PT
Nogueira Lima PFL
Maria Antônia PP

Suplentes:
Deputados:
Mazinho Serafim PT
Delorgem Campos PSB
Moisés Diniz BPR
Taumaturgo Lima PT

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Presidente: Deputado José Luís PMN
Vice-Presidente: Deputado Chagas Romão PMDB
Titulares:
Deputados:
Helder Paiva BPR
Delorgem Campos PSB

Suplentes:
Deputados:
Naluh Gouveia PT
Moisés Diniz BPR
Walter Prado PSB
Idalina Onofre PPS
Gilberto Diniz PT do B

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO DO ESTADO DO ACRE

Editado pela:

Subsecretaria de Publicidade e
Comunicação Social

Diretor Responsável:

João Roberto Braña Bezerra
Inscrição 13198

**Coordenadora de Redação e Revisão
de Atas:**

Juscelina Barbosa Pinheiro

Apoio:

Coordenadoria de Comunicação Social
Composto e Impresso na Gráfica Globo Ltda.

Endereço: Av. Ceará - 3.335.